**O PENSAMENTO DISSEMINADOR E OVIVER-COM DAS ESPÉCIES EM ÁGUA VIVA DE CLARICE LISPECTOR**

Manuela de Deus Ricartes [[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

Este presente resumo é um recorte procedente do Plano de Trabalho do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e apresenta a noção deDisseminação proposta por Jacques Derrida direcionada para os estudos teóricos da ecocrítica, a partir da leitura da obra *Água Viva* (1973) de Clarice Lispector. Esse projeto segue a metodologia de natureza proeminentemente bibliográfica. Em meio aos desastres ambientais e a precarização de vidas, percebemos uma forte hegemonia favorecendo a segregação entre viventes, sobretudo seres humanos e plantas, sustentada pelo fator do logocentrismo. Dialogando os estudos literários com a natureza, a obra nos leva a refletir sobre a sensibilidade dos vegetais, assim possibilitando os leitores a repensar a maneira que a sociedade enxergou a comunicação vegetal durante muito tempo. E é por intermédio desse pensamento que abre-se espaço para as alteridades que formam o pensamento disseminador, se assemelhando com o ato de dispersão das sementes no meio-ambiente, visto que, precisam se dispersar para germinar, fugindo do terrível estado de sobrevivência. Dessa maneira, temos por objetivo reconhecer como a disseminação se mostra presente em *Água Viva*, revertendo valores binários, ouvindo as vozes recalcadas dos vegetais e repropondo leituras sobre coabitação e interdependência entre os viventes. Além disso, analisaremos a importância da relação homem-natureza e a “solidariedade dos viventes”, movimento de resistência contra as forças opressoras e as dicotomias estabelecidas, para compreendermos como a escritora ouve as múltiplas vozes vegetais em nome de um “com-viver” ou “viver-com”entre espécies. Neste âmbito, nos valeremos de três obras de Evando Nascimento, *O pensamento vegetal*: a literatura das plantas (2021), *Clarice Lispector*: uma literatura pensante (2012) e *Derrida* (2004) para aporte teórico da pesquisa vigente desenvolvida até o momento. Logo, os postulados derridianos previamente citados, juntos do monólogo clariciano serão apresentados como rastros, que se reinscrevem, se desconstroem e se reinventam ao passo que a ordem vigente é questionada a fim de desprecarizar vidas.

**Palavras chave:** Disseminação, viver-com, Água Viva, Clarice Lispector.

1. Manuela de Deus Ricartes é discente do 7º semestre curso de graduação Letras- Licenciatura- português e inglês da Faculdade de Arte, Letras e Comunicação (FAALC), da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e pesquisadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), orientada pelo Professor Dr. Rony Márcio Cardoso Ferreira. ORCID: 9199409167230880. [↑](#footnote-ref-0)